

# IMPARCIAL

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha).....1\$200  
Semestre.....600  
Anno (com estampilha).....1\$500  
Semestre.....750  
Africa anno.....2\$000  
Brazil.....2\$500  
Numero avulso.....40

Jornal politico, litterario e noticioso

Publica-se ás quintas-feiras

Proprietario e director—Marcos M. F. Santos Guimarães

Redacção, Administração, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha...40  
Repetições.....20  
No corpo do jornal, linha..... 100  
Annuncios commerciaes, pagos  
adiantadamente, publicam-se por  
contracto prévio e os litterarios em  
troca d'um exemplar.

## Magistral discurso do sr. Conselheiro Julio de Vilhena

Transcrevemos gostosamente o notavel discurso proferido pelo eminente chefe dos regeneradores na sessão da penultima terça-feira, na Camara dos Pares, em resposta ao distincto orador snr. Conselheiro João Arroyo.

Eis o magistral discurso.

«O sr. Julio de Vilhena toma a palavra porque o ordenou o digno par João Arroyo do alto da sua tribuna!

Já não tem cada qual o direito de fallar quando o julgue opportuno?

Não será isto um despotismo?

Entende que é inconveniente na actual conjunctura, para os interesses do paiz e para os interesses do governo, entrar em retaliações politicas. Não tenho medo dos debates da tribuna; não julgue isso o sr. Arroyo.

Detesta os politicos vaidosos que só olham para o poder pela obcecção do poder. Elle orador, teve a abnegação do poder. Podia ter constituido um ministerio partidario e não o fez, porque entendeu que a situação indicava a inconveniencia d'esse acto. Quando chegar a occasião, ha de governar e o paiz verá se tem medo.

Fez quanto pôde para salvar o rei e as instituições, trabalhou na imprensa e fez outras diligencias ainda não conhecidas do publico. Quando um dia se puder fazer historia se verá que um pacto chegou a estar feito entre o monarcha e os partidos para o restabelecimento da normalidade constitucional, mas, oito dias depois, esse pacto estava roto, por falta de cumprimento das suas clausulas.

Seguiu-se o triste e fatal decorrer dos acontecimentos e o ministerio actual foi constituido com o apoio dos partidos e elle, orador, que bem sabe o que se intriga, declara que ha de lealmente cumprir o seu compromisso.

O sr. Arroyo, em tom altisonante, pretende impôr-se á assembleia, exige que os chefes politicos façam n'este momento os programmas dos seus partidos; mas o orador entende que não ha nem preceito nem utilidade, nem logica n'esse procedimento.

Morreram: D. Maria II, D. Pedro V e D. Luiz, e nenhum chefe politico veio fazer o programma do seu partido. O que succedeu agora foi o novo rei quem fez o programma do seu reinado, e isso comprehendese; mas o que se não comprehende

é que os chefes politicos façam o programma do seu partido em todo um reinado.

Nota que o sr. Arroyo declarasse não querer modificada a constituição da camara dos pares, no que prova ter sua ex.<sup>a</sup> renegado o seu passado, pois com elle, orador, collaborára na reforma de 1885, que introduziu na camara o elemento que o orador quer que volte, não se importando que possa vir á camara algum par republicano. Isso só significaria que as instituições não se arreceiam do facto.

Conhece o paiz, as ideias do orador sobre liberdade de imprensa, a legislação administrativa, a refor na da Carta, tudo enfim, que está na historia brilhente do partido regenerador.

Para que fazer um programma?

Não foi n'esse partido que o digno par Arroyo adquiriu a função de fiscalisar as contas do thesouro publico, e a da administração da Companhia Real, bem como a de erguer a sua voz n'esta casa de parlamento?

O mesmo succedeu ao orador, que ao partido regenerador deve o que é, mas com uma differença: é que, em contrario do que faz o sr. Arroyo, nunca disse mal d'esse partido durante o longo periodo do seu afastamento, porque entendeu que se não deve arrancar a arvore a cuja sombra nos acolhemos.

Não julgue o sr. Arroyo, que elle, orador, tem medo da lucta parlamentar. Nem o sr. Arroyo lhe mete medo, como crê que sua ex.<sup>a</sup> o não tem d'elle. Quando alguém o atacar, com igual violencia responderá.

Despida de refolhos de rethorica, a allegação contida no discurso do sr. Arroyo é de que os partidos querem livrar as costas, derivando para a cabeça do rei a responsabilidade da liquidação dos adeantamentos, sendo inconstitucional a solução apontada na proposta de lei, a que se referiu.

Ora essa proposta não está em discussão n'esta camara e o sr. Arroyo, provocando o orador a fallar sobre ella, só a força a collaborar com sua ex.<sup>a</sup> na anarchia d'esta camara. Fique, sua ex.<sup>a</sup> sabendo, fique-o sabendo seja quem fôr, que elle, orador, não vai para onde queiram levá-lo, mas para onde queira ir. Isto de uma vez para sempre.

Dirá, contudo, que não ha tal inconstitucionalidade, pois a comissão de inquerito de que falla a Carta, la está em funções.

Por ultimo, não são os partidos que teem a responsabilidade dos adeantamentos: são os homens d'esses partidos que os hajam feito. (Apoiados).

Diz o sr. Arroyo que os partidos agonizam, mas o orador nunca os viu mais fortes do que n'este momento.

Porque os acha agonisantes o digno par? Por causa de certas individualidades? Mas a essas personalidades falta a força que só os partidos facultam. Bem o sabe o orador, que largos annos sentiu a independencia da sua individualidade, mas tambem a esterilidade da sua iniciativa.

Não está morto, nem agonisa, o partido regenerador. Não o pode estar um partido com tantas notabilidades como o sr. Teixeira de Souza, o sr. Pimentel Pinto, o sr. Wenceslau de Lima, o sr. Campos Henriques, o sr. Mattoso dos Santos....

Mas, se, realmente, os partidos estão condemnados a morrer, surja o sr. Arroyo com o seu programma, com as suas idéas, com os seus projectos. Se taes idéas convencerem o orador de que o bem do paiz as exige, retirar-se-ha e deixar-lhe-ha o caminho livre.

Não perdem os partidos o rei.

Nem agora nem nunca, porque no rei veem esses partidos a felicidade da patria. (Apoiados.)

Repelle, pois, a phrase do sr. Arroyo. Os partidos, querem, pelo contrario, rodear o rei de instituições liberaes. Por sua parte ha de provar, se um dia fôr governo, que é esse o seu proposito.

## Chronicas

### guimaraenses

Entre as obras importantes que a camara tem realisado—o octogono, o prolongamento da rua de Payo Galvão, o embelezamento do Campo da Feira e a destruição da Falperra—conta se agora tambem o alargamento da feira do leite, que até aqui se realisava no limitado espaço da palma do pé de gallinha—e que gallinha, santo Deus!—que tem por esporão a rua da Tulha e por dedos a rua Escura e as duas partes da rua Sapateira...

Esta obra empunha-se... Os velhos paços dos Almadas, cuja edificação data do seculo XV, estavam vedados aos olhares curiosos dos antiquarios e dos archeologos. Era preciso fazer resurgir das ruinas do estuque e do pó da calça a velha Guimarães—a Guimarães das janellas rendilhadas, das portas em ogiva, dos castellos ameadados, das ruas tortuosas, dos triangulos escalenos e dos trapezios rectangulos...

Havia uma especie de panno de bocca a tapar os velhos paços dos Almadas—era a casa onde esteve estabelecido o museu do activo antiquario, snr. José Pinto da Rocha. O contra-regra apitou, o panno...cahiu,

e, á vista avida d'este povo venturoso, appareceu uma parede horrivelmente amarella, esburacada e feia. O Progresso fugiu espavorido. Em voz tremula de vergonha e medo perguntou ao Bom senso: «Aquillo ficará assim?»

Bom senso encolheu os hombros e reproduziu a phrase daquelle mulher que Camillo apresenta num dos seus romances como exemplar perfeito de plebeismo atavico: «Tanto se me dá como se me deu...»

Usque tandem...

Até quando, ó Homo, guardarás na bainha a espada afiada com que tão habilmente começaste a ferir os erros das municipalidades passadas?

Usque tandem...

Até quando, ó Ursus, permanecerás nesse silencio em que te deixaste adormecer num somno profundo, não conseguindo a pandeireta do interesse publico despertar-te, chamar-te á realidade e á vida, para apontares erros e indicares remedios?

Sumistes-vos pelo alcapão da indolencia e deixastes-me só, a gritar com esta voz debil, em tom supplicante de mendigo de romaria: «Uma esmolinha pelo amor de Deus! Uma esmolinha de bom gosto para esta mal-aventurada terra, a quem a mãe—a Arte—abandonou á porta da Politica nas encruzilhadas das conveniencias particulares!...»

O meu illustre collega, Padre Abilio de Passos, disse-me que alguém o informou de que a dentro daquella parede horrivelmente amarella, esburacada e feia, está um bello monumento de architectura que, posto a descoberto, daria um aspecto agradável e algo pittoresco áquelle angulo que divide a rua da Rainha da rua de S. Payo. Consultei o sr. Abbadé de Tagilde, auctoridade em assumptos desta natureza, e sua ex.<sup>a</sup> disse-me que era uma janella, aliás formosa, do velho palacete dos Almadas.

Não poderia deitar-se abaixo a tal parede horrivelmente amarella etc., e pôr-se a descoberto essa janella tão caracteristica das construcções do seculo XV?

Eu sei que aquillo é propriedade do sr. Conde da Azenha e sua ex.<sup>a</sup>, como muita gente nosa conhecida, tem horror a obras; mas sei tambem que aquelle escarro não pode ficar alli.

O meu illustre collega, Padre Abilio de Passos, não deixará de dizer algo sobre o assumpto no jornal que tão sabiamente redige—«O Commercio de Guimarães».

O que ahi fica de innocente ironia e de modesto alvitre não representa habilidades politicas, nem retaliações pessoaes. E' tão sómente o desejo de que se abandone o velho systema que troax e a Guimarães o tristissi-

mo epitheto de terra feia, torta e desgraçosa.

Colloquemos o que não tem remedio no capitulo dos factos consummados, mas procurémos evitar a velha rotina que sacrificava muitas vezes o aformoseamento duma cidade inteira, aos caprichos e conveniencias dum simples particular.

Romeiro.

## Bohemia Jornalística

OS AMADORES NO PALCO

Os amadores são uma especie de aventureiros armados até aos dentes... de vontade. Exibem-se sem outras recompensas que não sejam as ephemerias recompensas que a gloria lhes empresta entre luzes e disposições sympathicas, entre applausos e... algum bouquet com chamada especial.

Quando isto não lhes succede, o amator conta com uma attenuante:—é amator!

Assim protegido, o amator tem arrojio, e, algumas vezes chega mesmo a ter talento. Ter talento, em tal caso, é revelar vocação, e o verdadeiro, o puro, o amator com vocação escriptura se, que o mesmo é dizer—faz carreira. Em rigor sumiu-se.

Mais tarde, nas caprichosas curvas da vida, vamos encontrar-o, ou no Normal fazendo arte, ou pelas feiras desempenhando rabulas. Outros vieram; e o theatro que é a comedia da vida, o drama da vida, o romance e a farça da vida, attrae-os ceduzo-os, chama-os...

Quem? Os amadores?

Não. Os amadores, que só condicionalmente no palco se chamam amadores, não são se não caixeiros, estudantes, barbeiros, meninas-familia ou simples collegiaes, e reportam-se nas edades e nos temperamentos que mais se emotivam por paixão ou simplesmente por realce. Em synthese o caso é este: o amator é uma organização tão nevroticamente devotada, que, seguindo de dia o caminho das soluções praticas, absorvendo-se, não deixa de, á noite, nas horas vagas, tocar a pilha das sensações scenicas, destacando-se.

Ora, o destaque que é sempre acompanhado de grandes responsabilidades, no palco, então, é de graves riscos! Assim, o amator que é recebido com applausos, muitas vezes acaba por ser corrido á batata.

Em tal caso, o amator conquistará o epitheto de—«furioso». E' a derrota!

E, todavia, quem o havia de acreditar, sabendo-se antecipadamente que o amator nada vence pelo contracto!

Só elle.—o sacrificado á arte de Talma, se refaz na propria etymologia da palavra—ama...dor. Só se ama o que dór nos causa.

Rezumindo, o amador não é nenhuma personalidade, não constitue nenhuma figura social—embora typicamente não uze barba. O amador só verdadeiramente o é, quando faz grupo.

Em Guimarães já elle se agrupou, chegou mesmo a formar tres grupos.

Agora, por exemplo, chegou a vez de representar ao «Grupo Dramatico Beneficente». Domingo proximo será.

...Com «Os Trinta Botões?» com «O Processo do Rasga?»

Não senhores! O «Grupo Dramatico Beneficente» leva domingo a scena no nosso theatro—«A Ceia dos Cardeaes»!!!

Assombro, estranheza, espanto! Como desforço a curiosidade comprará bilhete, a curiosidade irá... patear!

E' demais! O arrojo levado ao cumulo chega a ser atrevido!

E entre indignada e expectante a curiosidade verá subir o panno, verá, numa palavra, a genial creação literaria de Julio Dantas, «A Ceia dos Cardeaes»—por amadores!

E tão certo é que o arrojo muitas vezes abre as portas do Successo, que d'esta vez já meio successo está ganho...

Assim o afirma o camarateiro.

C.

Boletim do high-life

Esteve no Porto o snr. Visconde de Fraião.

Com sua estimada esposa encontra-se em Melgaço o nosso presado amigo sr. Atilio José da Cruz, socio da importante casa commercial, d'esta cidade, Bento Santos Costa & C.ª.

De passagem para Braga esteve entre nós a sr.ª Condessa do Alto Meirim (D. Eulalia).

Encontra-se nas Tappas o sr. Antonio José Antunes Reis, capitalista da cidade de Braga.

Acha-se em Vizella o rev. Domingos José Barroso Pereira, illustrado abbade da freguezia da Sé, da cidade de Braga.

De Vizella foi para o Bom Jesus do Monte o distincto jornalista brasileiro sr. Christovam de Souza Pinto, director proprietario da «Gazeta do Povo», da Bahia.

Sua ex.ª tenciona voltar a Vizella no proximo mez de julho.

Estão em Vizella os srs. Conde de Campo Bello e Barão de Basto.

Acham-se nas mesmas thermas os srs. Antonio da Silva Marinho, presidente da Associação Industrial Portuense, e Commendador Joaquim da Silva Carneiro, de Famalicão.

Encontram-se egualmente n'esta aprazivel estancia thermal o nosso estimado conterraneo sr. Luiz Antonio Pereira e esposa e os srs. drs. Arnaldo Fernandes d'Andrade e Manoel Bernardo Birra, do Porto.

Chegaram ultimamente a Vizella mais os seguintes snrs: Victorino Leão Ramos, José d'Almeida, Joaquim Pinto da Silva, Ayres José Barbosa, Manoel Correia Lopes, José Teixeira Pinto, Jeronymo da Costa Oliveira, etc.

Regressou da capital o nosso amigo sr. Eugenio Pastor, distincto violinista.

Está na sua casa do Bom Viver, (Vizella), com sua familia, o sr. Joaquim Alves Coelho, proprietario e capitalista portuense.

Por noticias recebidas do Rio de Janeiro sabemos terem ali chegado sem novidade, com o que muito folgamos, os nossos amigos srs. Antonio Brandão, Eduardo Cezar e Domingos Duarte.

A VIRGEM DE GALLILÉA

Era uma vez uma Virgem em Nazareth, branca aldeia, que tinha um noivo da origem dos velhos reis da Judeia.

A' porta do seu casal crescia a flor do espinheiro, como um emblema primeiro do diadema real.

De rastos, seus pés beijavam as plantas, como ás Rainhas; no seu telhado adejavam as azas das andorinhas.

Consolar a alheia magua ninguém sabia tão bem! Era mais pura que a agua da cisterna de Bethlem.

Havia anseios contidos como vozes de quem roga, quando ia, de olhos descidos, ao sabbado, á synagoga!

Vinham as pombas em bando sobre as suas mãos pousar quando ficava cantando, sentada, á porta do lar.

Dizia a branca açucena Para a flor do rosmaninho: —Que casta virgem morena toda vestida de linho!

O Mar que se vê de sonda dizia em tom estranho: —quem me déra uma só onda do teu cabello castanho!

Toda a tarde um rouxinol cantava á flor do espinheiro: —Que lindo rosto trigueiro! Que canto cheio de sol!

Os marinheiros nas barcas paravam, como em delirio. Era o mais mystico lyrio do bordão dos Patriarchas!

Ora, uma vez que fiava, cantando ao pé do espinheiro, á Porta do lar pousava um singular mensageiro.

Voavam pombas nos cumes, o sol descia a ladeira, no ar boiavam perfumes mysticos de lorangeira.

O rosto do mensageiro, placido, resplandecente, brilhava como um guerreiro ou como o sol no oriente.

Então, com voz grave, cheia de uma ineffavel poesia, á Virgem de Galliléa saudou a: «Ave Maria»!

«Ave, ó lyrio impolluto! cheia de graça entre os céos, Bento no ventre do fructo comvosco é o Senhor Deus»!

Mas ella, com humildade, como a rasterrinha herva; —«Faça-se a vossa vontade Senhor!—eis a vossa serva.»

Então as rolas voaram, Deu graças o Oceano vario, —Mas, sobre as hastes, choraram as violetas do Calvario.

Em exposição

N'uma visita que fizemos á cidade de Braga, tivemos o prazer de admirar num bello trabalho do intelligente architecto, sr. João de Moura Coutinho Eça, o desenho da nova frente da real igreja do Carmo, da quella cidade.

As copias dos desenhos, que foram confiadas ao nosso bom amigo sr. José Joaquim da Fonseca, tem sido de véras admiradas pelos bracarenses.

Ao laureado architecto e ao nosso amigo sr. Fonseca, apresentamos os nossos parabens.

A proposito das Festas da Cidade

Ha homenagens que comovem, satisfações que entusiasmam, consagrações que eternamente lembram.

Assistimos ha annos já, a uma festa que nos comoveu pelo seu justificado entusiasmo: foi a dos caixeiros vimaranenses em honra dos seus collegas da Invicta na sua excursão official a esta cidade.

Vimos com muita satisfação que os nossos visitantes foram alvo de manifestações sinceras e dedicadas e que da sua comprehensão resultou um bem pessoal e colectivo; queremos dizer, os caixeiros do Porto ficaram mais do que collegas dos de Guimarães, ficaram amigos dedicados. Achamos que tiveram motivos para isso, e assim, lembra-nos que no numero 14 do «Caixeiro do Norte», (nosso illustre collega) se prestou uma (aliás merecida) homenagem aos briosos promotores do resurgimento de Guimarães, e, por um sentimento de gratidão ás flores que os vimaranenses lançaram por sobre os caixeiros do Porto, na sua vinda a esta cidade, estes disseram bem da nossa terra. Fizeram-no porém duma maneira tão sincera, tão sentida e tão publica que nos fizeram credores d'uma divida; esta deve ser paga.

Brevemente os teremos entre nós, de visita num dos dias das festas da cidade, e então necessario é comprehender quanta dedicação tem por Guimarães os caixeiros Portuenses. Todas as flores, todos os risos, todas as attentões elles merecem e por isso mesmo, muito especialmente, aos empregados do commercio desta cidade ouzamos lembrar que todo o seu valor é imprescindivel para o realce que deve ter a recepção e acolhimento a fazer-lhes.

Ha homenagens que comovem, e assim nos comoveu a que elles nos prestaram o anno findo por occasião das festas gualterianas. Não foi extranho a isto um filho de Guimarães, um espirito tão culto como intelligente, um verdadeiro amigo da sua terra querida—Armando Peixoto—e assim por todos os camaradas, ouvimos dizer ao seu coração umas palavras que nos não esqueceram ainda que são objecto d'esta noticia:—«a expressão sentida do nosso jubilo pelas suas festas, a renovação dos prostestos da nossa solidariedade e o preito bem merecido da nossa homenagem, gritada nas saudações entusiasticas que d'aquí enviamos aos promotores das festas gualterianas e traduzidas no abraço espirital em que felicitamos o bom povo vimaranense.»

N'uma conferencia patriotica

Palavras pronunciadas na Sociedade de Geographia pelo vencedor do Cuamato:

«Mas a fé é uma grande força. E fé é tudo o que seja crér: em Deus, nos destinos da patria, nas glorias do passado, no valor do soldado, no patriotismo do povo, na confiança de nós mesmos, na nossa boa estrella enfim. E eu, confesso-o com satisfação, possuia essa fé, fé que me levou ás terras dos cuamatos, fé que me trouxe a mim e aos meus companheiros de armas, consciós de termos cumprido o mais honroso dever—o dever militar.»

«Assim nos veio encontrar a noite—protectora ou traioeira? Deus quiz que fosse protectora. Deus sim, porque debaixo d'este symbolo, nós christãos, comprehendemos tambem o que ha de bello, de sublime e de heroico em nós mesmos os homens, obra prima do Creator.»

Que se revejam n'estes periodos os que costumam ridicularisar a invocação da Providencia nos documentos officiaes. A differença que fazem os que valem dos que não prestam!

Senhor de Mattosinhos

Nos dias 6, 7, 8 e 9 do corrente realisa-se a popular e concorrida romaria do Bom Jesus de Mattosinhos, á qual affluem todos os annos milhares e milhares de pessoas.

Signaes dos tempos

Como já é bem conhecido, os estudantes da Universidade que foram a Lisboa prestar a sua homenagem e os cumprimentos de fidelidade ao sr. D. Manoel II, tiveram uma contra-manifestação.

Acharam isso bonito? Foi um acto indecente, uma contra-manifestação descabida, um ataque á liberdade, um enxovalho para Portugal.

Signaes dos tempos, disse alguém. E dos costumes, diremos nós.

Mez de Jesus

Na igreja do Seminario principiaram na ultima segunda-feira, pelas 6 e meia da manhã, os devotos exercicios ao Coração de Jesus, os quaes são feitos a vozes e órgão.

Na capella de S. Domingos tambem se fazem eguaes exercicios a vozes e órgão, ás 6 horas da tarde.

Trezena

Principiou na ultima segunda-feira, na igreja das Dominicás, pelas 6 horas da manhã, a trezena que precede a festividade em honra do glorioso thaumaturgo Santo Antonio.

E' feita a vozes e harmonium.

S Luiz Gonzaga

E' no proximo domingo que se realisa com toda a solemnidade, na igreja do Seminario, uma luzida festa em honra do patrono da mocidade estudiosa.

De manhã, pelas 7 horas, haverá missa cantada a vozes e órgão, commungando durante ella, pela primeira vez, as creanças que não decorrer do anno frequentaram a catechese.

Em seguida será servido um abundante almoço aos neocommungantes, offerta do digno vice-reitor do Seminario, snr. dr. Manoel de Jesus Pimenta, tocando durante a refeição a philarmónica «Boa-União».

De tarde, pelas 6 horas, sahirá, se o tempo o permitir, uma apparatusa procissão, na qual se encorporarão os seminaristas, os alumnos das differentes escolas e collegios da cidade e alguns córos de virgens, que entoarão canticos allusivos.

Debaixo do pallio será conduzida a Sagrada Reliquia do Santo Lenho, fechando o prestito uma banda de musica.

Fallecimentos

Succumbiu na ultima segunda-feira, na sua casa á rua de Gil Vicente, d'esta cidade, a sr.ª D. Guilhermina dos Prazeres Peixoto Guimarães, dedicada e virtuosa esposa do snr. José Joaquim da Silva Guimarães, abastado proprietario e capitalista.

Os funeraes por alma da saudosa extincta effectuaram-se hontem, pelas 11 horas da manhã, na igreja da Misericórdia, com numerosa assistencia de amigos do desolado viuvo e de todas as corporações religiosas e Associações de Beneficencia e de Caridade, contempladas pela fallecida no seu testamento.

Tomou a chave do caixão o sr. Joaquim Pereira Mendes, acreditado negociante da nossa praça.

O cadaver foi transportado ao cemiterio municipal, no coche funebre da V. O. T. de S. Domingos, sendo encerrado em jazigo de familia.

Contando apenas 25 annos de idade tambem falleceu ultimamente, victimado pela tuberculose, o sr. dr. Armindo Mauricio Pinto Rodrigues, natural das Caldas de Vizella.

O inditoso mancebo era geralmente estimado pelas suas nobres qualidades e bello tracto, sendo a sua morte muito sentida.

Era filho do sr. José Rodrigues, importante proprietario e capitalista, e ha tres longos annos vinha soffrendo os estragos persistentes d'aquella horrivel molestia, que nem os esforços da sciencia nem os cuidados da familia puderam debellar.

A's familias enluctadas apresentamos os nossos cartões de sentidos pezames.

Festas Gualterianas

Os calxeiros

Um dos numeros que mais interesse está deperitando em todos os vimaranenses, é sem duvida o que é promovido pelos empregados do commercio d'esta cidade.

Os—Milanezes—com o entusiasmo com que promoveram a sua marcha, o anno passado, captaram a sympathia de todos indistinctamente; e nós saudamo-los com muita satisfação.

Cremos, segundo ouvimos, que promete melhor ainda e este anno, esse cortejo cheio de mimo e de artisticos *lumes*, ao que está empenhado esse que para Guimarães é uma gloria na Arte, o conhecido e estimado professor do nosso lyceu, sr. José Luiz de Pina.

Desde já damos os parabens aos caixeiros vimaranenses.

Fallères em Londres

Os jornaes teem dado minuciosas noticias da visita que o sr. Fallières, presidente da Republica Franceza, fez á cidade de Londres, onde foi recebido com as maiores demonstrações de consideração e affecto.

As duas grandes nações, as primeiras do mundo, teem espreitado ultimamente as suas relações, de que resulta o augmento constante das transacções commerciaes entre os dois paizes.

Da boa harmonia entre a França e a Inglaterra, depende a conservação da paz europeia.

Noticia militar

Com destino á carreira de tiro, em Espinho, deve marchar amanhã, uma força de 36 praças d'infanteria 20 sob o commando do sr. tenente Saraiva.

Theatro D. Affonso Henriques

E' effectivamente no proximo domingo, que se realisa o annuciado espectáculo, dedicado á digna Commissão das festas gualterianas, e cujo producto reverte para as mesmas festas.

A recita é levada a effeito por os distinctos amadores que constituem o «Grupo Dramatico Beneficente», e sobe á scena a peça «Ceia dos Cardeas», e a comedia em 3 actos «Por causa d'um leteiro», havendo ainda um monologo.

Com que os espectadores vão ficar surprehendidos é com a ornamentação do teatro, levada a effeito d'uma maneira que offerece novidade.

Emfim, os bilhetes estão quasi todos passados, e os que restam, encontram se na Tabacaria Havaneza.

Fraco gosto terá, quem se reservar para o fim...

Promoção

Foi promovido a primeiro aspirante de fazenda, na repartição d'este concelho, o nosso estimado amigo sr. Camillo Menezes Areias, filho do saudoso primeiro aspirante, ha pouco fallecido, sr. João Antonio da Silva Areias.

Os nossos cordeaes parabens.

P'ró S. João

Como quem avisa amigo é, nós avisamos o *respeitavel* de que em breves dias vão ser visitados por uma commissão de *briosos* no *modesto* intuito de angariarem *alguns cobres* para festejarem, em cascata luzida, o S. João Baptista.

Por o que nos conta um dos festeiros, a *coisa* não vae ficar a dever nada «Invenções» de Braga nem ás «Girondinas» do Porto!

E querem saber a razão d'esta imponencia sem igual? E' porque esta cascata vae exhibir-se com repucho, movimentos e... tudo—no logar denominado—O Serralho!

Como veem vae ser um pagode...

Ora, pois, salte de lá uma moeda... de cobre.

Collaboração

Iniciaremos do proximo numero em diante artigos de propaganda para as Festas d'agosto.

O assumpto é dos que vale a pena ir pensando n'elle.

Despacho

Precedendo concurso, foi nomeado segundo aspirante de fazenda, e collocado n'esta cidade, o sr. Gualter de Souza Lobo, filho do sr. Domingos Pereira Pinto de Souza Lobo, digno escrivão de fazenda d'este concelho.

Os nossos parabens.

COMMUNICADO

Sentimentos de gratidão

Consta-nos que o ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Alberto Ribeiro de Faria parte esta semana, juntamente com sua ex.<sup>ma</sup> familia, para as Caldas das Tappas.

Muito sentimos sahir d'entre nós aquelle nosso presadissimo amigo, pae dos pobres allivio de toda a humanidade sofredora. Só as suas esplendidas e meigas fallas alliviam o enfermo no leito e revestem de animo toda a familia; sentimos immenso a falta d'este nosso benemerito amigo nascido entre nós! Feliz de uns paes que criam e educam um filho assim! Pois este distincto medico nunca se tem poupado a trabalhar e tem sido muito feliz em partos e toda a sorte de molestias; esta perola brilhante, que tantas vidas tem salvado e trata com tanto carinho os enfermos pobres como os ri-

cos, á pobreza no fim da consulta diz-lhe que o dinheiro da mesma é para uma gallinha e a outros diz-lhe que é para comprar os remedios. Damos aos habitantes das Tappas os nossos sinceros parabens que vão gosar o mais carinhoso medico que existen'esta provincia. S. Torquato, 2 de junho de 1908.

M. R. M.

J. M. P.

Caminho de Ferro de Guimarães

Desde 15 de maio corrente, nas linhas do Bougado a Guimarães e Fafe, vigorará o seguinte horario dos comboios ascendentes numeros 18, 7, 9, 1, 3, 11, 5, bis, e 5.

Partida da Trofa, respectivamente, ás 6 e 10, 7 e 40, 8 e 4, e 9 e 30 da manhã; e 1 e 1, 5 e 20, 7 e 22 e 7 35 da tarde. De Santo Thyrsó ás 6 e 28, 8 e 5, 8 e 26, e 9 e 53 da manhã; e 1 e 25, 5 e 39, 7 e 43 e 7 e 59 da tarde.

De Guimarães ás 7 e 40, 10 e 5 e 11 e 9 da manhã; e 3 e 31, 9 e 8 e 9 e 40 da tarde.

Chegada a Fafe: ás 8 e 38, 11 e 11 e 12 e 8 da manhã; e 4 e 8, 9 e 42, e 10 e 14 da tarde.

Os comboios n.º 9 e 5 bis só se realisam aos domingos e dias sanctificados.

Descendentes, n.º 2 bis, 2, 12 e 14, 6, 8 e 10:

De Fafe, respectivamente, ás 3 e 25, 4 e 36 e 9 da manhã; e 3 e 45, 6, e 7 e 40 da tarde.

De Guimarães ás 1 e 27, e 40, 7 e 37 e 10 e 15 da manhã; e 3, 4 e 31, 7 e 10 e 8 e 42 da tarde.

Chegada á Trofa ás 5 e 54, 7 e 9, 8 e 51 e 11 e 45 da manhã; e 4 e 44, 6 e 2, 8 e 41 e 10 e 4 da tarde.

O comboio n.º 19 effectua-se aos domingos e dias sanctificados; o n.º 2 bis, realisa-se desde 16 de julho a 15 de outubro; e o n.º 2, effectua-se até 15 de julho e desde 16 de outubro.

Aos bons corações

Lembramos a infeliz Maria José Pinto, moradora na rua de Santa Luzia, á Ponte, que se encontra actualmente a braços com a terrivel tuberculose.

Tambem lembramos aos bons corações a tuberculosa Roza Maria, moradora no logar das Fontes, freguezia de Santo Estevão de Urgezes.

Mais outra infeliz victima da tuberculose lembramos aos bons corações; chama-se José Salgado, é casado, tem 78 annos e mora na rua d'Arcella, n.º 68.

Egualmente lembramos o infeliz Manoel Francisco de Abreu Cancellia, morador na rua da Ramada, que tambem se encontra atacado da mesma terrivel doenca.

Tambem pedimos uma esmola para o infeliz Manoel da Silva, que se acha paralytico. Mora na rua de D. João 1.º n.º 163.

ATELIER DA MODA

Chapeus para senhoras e creanças

DE

Maria da Oliveira da Costa Roriz

Rua dos Terceiros (S. Francisco)

GUIMARÃES

Acaba de chegar a este atelier um variadissimo sortido de chapeus e confecções, vindo d'algumas das mais importantes casas de Lisboa e Porto, que se fornecem directamente de Paris.

Abertura da estação de verão

Chapeus, segundo os ultimos figurinos, e toucas para creanças.

PREÇOS MODICOS

Cobrança de fóros

Individuo habilitado, encarrega-se da cobrança de fóros, tanto no concelho como fóra.

Quem pretender, dirija carta á redacção d'este jornal, com as iniciaes L. D.

Professora de flôres artificiaes, bordados a matiz, ouro, etc., etc.

Lecciona em casa da alumna ou em sua casa—rua da Rainha n.º 166 a 168, Guimarães.

3:000\$000 REIS

Dá-se esta quantia a juros por hypotheca.

Quem a pretender, pode dirigir-se a esta typographia.

Atenção

Acaba de chegar á Confeitaria e Merceria Barboza um variado sortido de chromos e de lindas colleções de bilhetes postaes illustrados.

Estabelecimento

Passa-se um em excellentes condicções.

Quem o pretender dirija-se a esta redacção.

Sapataria Vimaranense

DE

Antonio Miguel d'Oliveira

8—Rua de Camões—12

Guimarães

Grande deposito de calçado.

Executa-se calçado de encomenda com rapidez.

Preços modicos.

Official de sapateiro

Precisa-se d'um official de sapateiro. N'esta typographia se diz.

Cruxifixo do Perdão

Ha á venda na Paramentaria Central. A' Rua da Rainha

**MERCEARIA TRAZ  
DE S. PAIO**

DE  
Avelino de Faria Guimarães  
Guimarães

Este novo estabelecimento, que abriu ultimamente na rua de S. Paio, e do qual é proprietaria a firma supra mencionada, tem actualmente á venda todos os artigos concernentes ao seu ramo de negocio, os quaes vende por preços extremamente modicos, affiançando a sua excellente qualidade e pureza, como :—chá, café, arroz de diversas qualidades, vinhos do Porto, engarrafados e em barril, de diferentes preços, doce fino, massas alimenticias, esplendido azeite de Traz-os-Montes, as afamadas conservas de Espinho e, emfim, muitos outros artigos de superior qualidade,

O proprietario d'este estabelecimento, conscio da benevolencia do publico. espera d'elle uma visita á sua casa, onde encontrará, a par da maxima delicadeza, seriedade e aceio, economia e generos garantidos.

**SEMENTES DE HORTALIÇAS** DEPOSITO  
*Da Polvora do Estado*

Já chegaram as novas sementes de hortaliça para as novas sementiras ao estabelecimento de José Joaquim Vieira de Castro.

Rua de S. Damazo n.º 17 a 21  
Antiga Casa Sequeira.  
GUIMARÃES

**Officina de carpintaria**

DE  
Lourenço da Silva Fernandes  
Rua do Dr. José Sampaio  
Guimarães

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernente á sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.  
Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim orgamentos d'obras.  
N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.

**Depurativo anti-syflítico**

Este depurativo, que tão maravilhosos resultados tem obtido, combate a syphilis em todas as suas manifestações.

DEPOSITO GERAL  
FARMACIA SILVA

Rua da Rainha  
Preço do frasco 1500  
reis  
GUIMARÃES

A maravilha dos  
Cabellos

Este remedio é o unico no genero, que até hoje tem apparecido com mais exito. Não só az crescer o cabelo como impede a sua queda e evita a caspa  
Preço do frasco 610 reis.

Deposito geral: PHARMACIA SILVA.

Rua da Rainha  
GUIMARÃES



Deposito de polvora do Estado

Agencia da Companhia de Seguros contra fogo

A PORTUENSE

(Antiga Casa Sequeira)

Rua de S. Damazo—Guimarães

*Não quereis ter feridas?*

Por mais antigas que ellas sejam curam-se em poucos dias usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Al lonço.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

Peitoral calmante d'Avlis

Maravilhoso medicamento para combater todas as molestias, e especialmente Bronquite, Coqueluche, Influenza, Gripe, etc., etc.

Cura frequente da tosse em poucos dias.

Deposito geral

PHARMACIA SILVA

Rua da Rainha  
GUIMARÃES

Ordens de pagamento e recibos para junta de parochia

Vende-se na typographia Guize, —rua de Santo Antonio, Guimarães.

Gualterianos, Vimaraneses  
João Franco.

Collarinhos o que ha de mais novidade.

A' venda na Camisaria Freitas—Rua da Rainha, á á Porta da Villa—Guimarães.

Phacelia Tanacetipolia

Recommençada pelo jornal «O Lavrador», para o pasto das abelhas.

Vende-se na Casa das Sementes—de José Joaquim Vieira de Castro, Rua de S. Damazo, 19, (Antiga casa Sequeira)—Guimarães.

Tecidos de Linho e d'Algodão  
Camisaria e Gravataria  
DE

José de Freitas Costa Soares

Rua da Rainha (á Porta da Villa)

Guimarães

N'este antigo estabelecimento encontra-se sempre, alem dos atalhados e pannos de linho do seu fabrico, um grande e variadissimo sortido em camisas e seroulas, brancas e de zefir, collarinhos, punhos, gravatas, roupas bordadas para senhora, etc. etc.

O proprietario d'esta casa encarrega-se de mandar executar com todo o esmero enxovaes para casamento e baptisado, para o que está em contracto especial com uma das mais importantes fabricas de roupas brancas da capital do Norte.

Antiga Casa de Villa Pouca

PROPRIETARIO

JOSÉ SOARES VASQUES

EX-COSINHEIRO DO  
GRANDE HOTEL DO TOURAL

Esta antiga casa, uma das mais bem situadas de Guimarães, encontra-se actualmente em condições de bem servir os seus estimados freguezes.

E' dirigida com o maior esmero pelo seu proprietario o qual espera a preferencia dos seus amigos e estimados freguezes, certos de que serão sempre bem servidos.

Bom serviço de meza.

Jantares para fora.

Pasteis de diversas qualidades.

Vinhos de diversas procedencias.

Preços modicos.

Ao Restaurante de Villa Pouca, pois.

GUIMARÃES

Nova Officina de Calçado

DE

JOSÉ RODRIGUES

Largo de Franco Castello Branco

GUIMARÃES

O proprietario d'esta officina, recentemente montada, participa aos ex.<sup>mos</sup> vimaraneses e ao publico em geral que na sua officina se fabrica calçado de sola, tanto para senhora como para homem ou creança.

Botas e sapatos com solaria de borracha. Os seus freguezes teram sempre bons cabedaes, das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

Promette servir bem os seus estimados freguezes, pois que garante a perfeição e segurança das suas obras.